

em destaque

Fazer Missões é a nossa Missão



Pr. Valdemir de Lima
– Foi missionário na República Centro Africana e diretor do Seminário da CIBISBA. É pastor na 1ª Igreja Batista Independente de Uberlândia, MG;



Pr. Samuel Targino
– Pastor da Igreja Batista Filadélfia de Indaiatuba, SP. Um comprometido com a obra missionária;



Heber de Oliveira – É publicitário, membro da Igreja Batista Filadélfia da Água Rasa, SP e redator do Jornal Luz nas Trevas;



Roseli Kuhnrich de Oliveira – É psicóloga, membro da Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre, RS e mestre em teologia. Desenvolve um ministério de cuidado pastoral, é vice-presidente do CPPC (Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos) e membro da Sepal/Mapi.



Pr. José Aldoir Taborda – Foi missionário na Angola e Paraguai. É secretário de missões desde 2006;



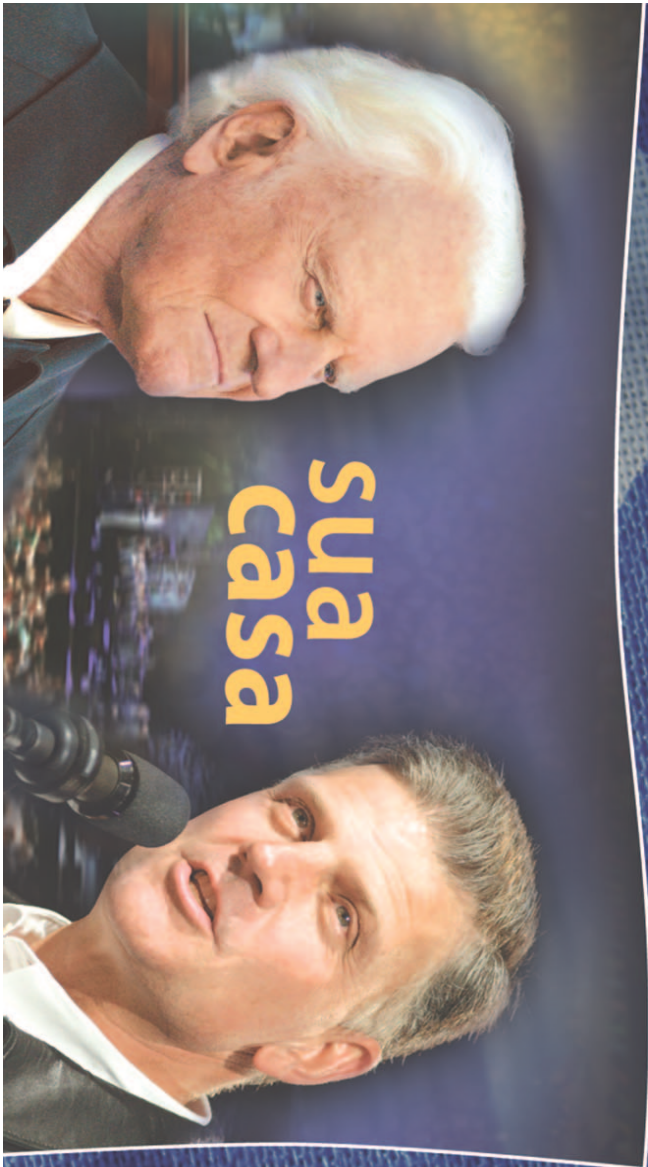
Pr. Eliezer Correa de Souza – Pastor da Igreja Batista Independente de Cascavel, PR. É plantador de igrejas e mestre em teologia na área de missões;



A Praxis Social da Igreja
Neste livro você encontrará uma análise das práticas sociais da Igreja tendo como base a *praxis social* no meio Batista Independente.
Editora Batista Independente

Nosso alvo é que cada Batista Independente seja dizimista e adotante de missionários.
Estamos juntos!!! Vamos continuar fazendo a obra de Deus!!!

Billy e Franklin Graham precisam do melhor estádio possível para pregar o evangelho...



Sua casa

Um projeto das igrejas evangélicas Brasileiras em parceria com a Associação Evangelística Billy Graham.



B r a s i l

Escritório Nacional - Av. Adolfo Pinheiro, 2360
Santo Amaro - CEP: 04734-004 - São Paulo - SP
Telefones: 11 3429 5100 - Fax: 11 3429 5103
secretaria@minhaesperanca.com.br
www.minhaesperanca.com.br

Vocação e chamada



Índice	
Editorial	2
Missões em Marcha	3
Fernata	4
Atualidades	8
Vocação e chamada	9-12
Demonstrativo de entradas	14-18
Mobilizando	19
Vamos Refletir	21
Pastoral Hoje	23
Em Destaque	24

...perguntou Jesus ao Pastor: Pastor, amas-me mais do que estes outros?
Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo.
Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.
Tomou a perguntar-lhe pela segunda vez: Pastor, tu me amas?
Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo.
Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas.
Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Pastor, tu me amas?
O pastor entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas?
E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo.
Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

(Texto parafreado de João 21.15-17 - ARA)

Eu um líder? Você está brincando!

Desde a nossa conversão, somos questionados sobre a nossa chamada. São-nos dados cargos dos mais diversos e as pessoas perguntam se queremos aceitar isto ou aquilo. Espera-se que tenhamos alguma vocação ou chamada e que, no mínimo, nos dediquemos a alguma área da Igreja.

Alguns aparentemente nasceram com o dom da liderança, o que se percebe desde que são pequenos. Outros vão, aos poucos, assumindo um papel de liderança, começando, muitas vezes, com a Escola Dominical ou algum outro grupo infantil.

A Igreja, como qualquer tipo de

sua habilidade para fazer com que o grupo o aceite não apenas como chefe, mas como líder.

Por que esta pequena introdução sobre liderança neste editorial do Jornal Luz nas Trevas? Primordialmente, porque o tema desta edição é chamada e vocação. É claro que a chamada para o ministério não implica, necessariamente, em pastorado, nem

O líder pode surgir de três maneiras: abrindo o seu próprio caminho, sendo escolhido pelo grupo, ou sendo indicado por alguém superior.

te. Para se ter realmente autoridade é necessário que a pessoa que dirige, não somente tenha uma série de qualidades, mas também tenha aprendido a dirigir.

O líder pode surgir de três maneiras: abrindo o seu próprio caminho, sendo escolhido pelo grupo, ou sendo indicado por alguém superior. O primeiro corre o risco de esquecer as

metas do grupo e de ver seu ego exaltado por crer que chegou até ali com suas próprias forças e capacidade. O segundo faz de seus objetivos pessoais os objetivos do grupo e o grupo reconhece nele seu valor e sua capacidade. O terceiro terá de usar toda a

mesmo em liderança. Mas, na maioria das vezes, aquele que quer dedicar seu tempo com maior afinho a Obra do Senhor, irá assumir papéis de liderança na Igreja. Como dito acima, este envolvimento, via de regra, começa de forma mais simples e vai se ampliando com o passar do tempo e a experiência adquirida.

O título deste editorial é uma paráfrase do título de um livro que se tornou muito conhecido há alguns anos. O nome do livro é "Tu um ser-viço? Você está brincando?" de Charles Swindoll (Ed. Betânia). Neste livro, o autor mostra que para ser realmente um seguidor de Jesus é preciso ser,

antes de mais nada, servo, como o Mestre que "*veio para servir e não para ser servido*" (Mt 10.45). O apóstolo Pedro em sua primeira carta recomenda aos líderes da Igreja: "*pastorem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho*" (1Pe 5.2 e 3). O chamado de Deus será, portanto, sempre um chamado ao serviço. Qualquer que seja função que assumimos na Igreja do Senhor.

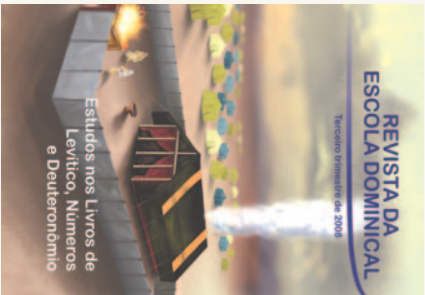
O Jornal Luz nas Trevas traz em suas páginas artigos que ajudam na reflexão sobre o chamado e a função pastoral. Com isso, queremos ajudar na avaliação e atualização do chamado, mas, também, de forma especial e carinhosa, parabenizar aqueles que resolveram assumir seu chamado, servindo à Igreja com seus dons e talentos.

Aos nossos Pastores e Pastoras, nossos parabéns pelo seu dia e que Deus lhes dê a graça de servir a Ele e ao rebanho a cada dia, cada vez melhor. Aquele que os chamou há de lhes capacitar para a boa Obra à qual foram chamados.

Pr-Leif Ekström

Editora Batista Independente

Textas que edificam



Pedidos:
editora@cibi.org.br
Tel. (19) 3296.1560

O mundo na perspectiva bíblica

A mais sucinta e profunda declaração sobre a relação entre Deus e o mundo está nas palavras proferidas por Jesus, que disse: "*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele.*" (1)

Diante destas palavras, podemos perguntar: O que é o mundo? Na perspectiva bíblica, esta palavra pode ter mais de um significado. A palavra *mundo* pode identificar a criação de Deus. Assim disse o salmista: "*Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus*" (2). Em segundo lugar, esta mesma palavra pode identificar toda a força que se opõe a Deus e que não deve ser alvo de nosso amor. O apóstolo João escreveu o seguinte: "*Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois, tudo o que há no mundo – a cobiça da*

Podemos dizer que a revelação de Deus ao *mundo* tem encontrado uma expressiva resposta.

lavra identifica as pessoas que vivem no mundo e que foram e continuam sendo alvo do seu inenunciável amor.

Se há coisas que devemos repudiar no *mundo*, há pessoas que devem ser amadas. O alvo principal da salvação de Deus concentra-se nas pessoas. O mesmo deve acontecer com os crentes e as igrejas. Nós precisamos

amar as pessoas que vivem neste *mundo* e trabalhar pela salvação delas, sem abandonar a perspectiva de que o *mundo* que foi criado por Deus deve também ser amado e cuidado.

Do ponto de vista bíblico, a revelação de Deus aos homens tem tido várias formas. A criação testemunha da existência de Deus e da sua boa intenção com o ser humano. A consciência presente na criatura humana também reconhece algo da existência

temunho cristão na sua cultura, embora nem sempre estar próximos delas. Junto com o nosso louvor a Deus por esses números, segue a nossa interestessão pela mobilização das igrejas nacionalis em direção das pessoas que ainda não ouviram falar do amor de Deus e da salvação em Cristo.

O que podemos fazer por este mundo como cristãos? São muitas as possibilidades de mostrar o nosso desejo e o nosso esforço por um mundo melhor. Cuidar, trabalhar, ajudar, cooperar, contribuir, proclamar, agir e também orar. Wesley L. Duewel escreveu o seguinte sobre a oração: "*Se você estiver disposto, a oração oferece um meio significativo de envolver-se na colheita mundial. A oração não cancela seu dever de testemunhar, contribuir e ajudar, mas fornece uma oportunidade para que você exerça uma influência de alcance mundial*" (6).

Possivelmente, as palavras de Wesley L. Duewel seja um reflexo da ordem que o apóstolo Paulo deu ao seu jovem companheiro Timóteo, dizendo: "*Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens*" (7).

Portanto, o *mundo* na perspectiva bíblica tem sido um alvo constante das orações de milhares de interessados espalhados pelas nações. Não sabemos como seria o *mundo* sem as orações do povo de Deus. Mas sabemos que a tua e a minha oração podem ajudar no avanço da evangelização e no testemunho eficaz do povo de Deus, resultando num crescente número de pessoas convertidas e unidas às igrejas em Cristo.

Notas

- (1) João 3.16,17
- (2) Salmo 90.2
- (3) 1 João 2.15,16
- (4) Ver João 3.16
- (5) *Intercessão Mundial* Missão Horizontes, Camanducaia. Página 7
- (6) Wesley L. Duewel em seu livro *Toque o Mundo Através da Oração*. Editora e Distribuidora Candela. São Paulo. Página 182
- (7) 1 Timóteo 2.1

Pr. Paulo Mendes
c.mendes@imbi.pt
Missionário da CIBI
em Portugal



Crescendo em harmonia e aliança

Visando à integração denominacional, e com a aprovação da Assembleia Geral da CIBI, realizada em Pogos de Caldas, MG, a Comissão eleita em 2006 e reeleita em 2008, continuará realizando Encontros Regionais durante este ano, sob o tema "Crescendo em harmonia e aliança".

Estão previstos três encontros: em Belo Horizonte, dia 28 de junho, reunindo lideranças das CIBIESP, CIBIMINAS, CIBIERJ e CIBIES; em Recife (ou Natal), dia 16 de agosto; CIBINE e PB; e dia 23 de agosto, em Cachoeira, BA: CIBISBA, CIBISA e CRIBI-BA.

A coordenação desses e eventos está a cargo do pastor José Tomaz R. Lima, que contará com a colaboração de outros colegas.

Oremos em favor dessas reuniões.
As experiências no ano passado foram muito positivas!

O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangélico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiais à Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Os artigos nos quais não consta autoria foram produzidos pela redação.

AutORIZAMOS A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS DESDE QUE CITA-DA A FONTE, COM EXCEÇÃO DAS MATÉRIAS JÁ EXTRAÍDAS DE OUTROS PERÍODICOS.

Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz Nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI). Salvo citações contrárias.

O *Jornal Luz Nas Trevas* tem edições mensais de março a dezembro e uma edição dupla referente aos meses de janeiro e fevereiro.

Preço unitário: R\$ 1,80

Mais 12 para Cristo

Pr. Elton Batista de Melo
Correspondente

No dia 6 de abril, IBI de Pato Branco,

PR realizou o batismo de mais 12 irmãos. Essa nova “safra” é resultado do trabalho evangelístico e de discipulado individual, implantado na igreja há dois anos, o qual vem dando muitos frutos.

Para os pastores Elton e Nice, missionários da CIBIPAR em Pato Branco, “esta quantidade nos anima no trabalho missionário e cada vida, tem um testemunho de vitória alcançada em Cristo, o que demonstra uma verdadeira conversão ao Senhor Jesus”.

A IBI de Pato



Em pé, da esq. para a dir.: Nice, Elton, Márcio, Solange, Karine, João da Luz, Valter, Zeli e Luiz Carlos. Agachados: José da Luz, Nicole, Roselinda, Ida Girelli, Cristiano

Menina dos olhos de Deus

Pr. Elton Batista de Melo

Correspondente

No dia 19 de março, o ministério com mulheres, da IBI em Pato Branco, PR, liderado pela irmã Simone Pri-

mo Vinhola, organizou o 1º Coquetel para mulheres, inaugurando assim, o salão social da igreja.

O tema deste encontro foi: “Menina dos Olhos de Deus”, baseado no Salmo 17,8, que afirma o quanto nós somos preciosos para Deus.

O evento contou com a participação de mais de 80 mulheres. A

Enedina Vizenitin testemunhou de como Jesus transformou a sua vida. O ministério de dança apresentou duas coreografias e as mulheres participaram do restante da programação. De caráter filantrópico, este evento visou estimular a comunhão



IBI em Pato Branco recebendo mulheres para mais um evento

II NOITE DA ADORAÇÃO & COMUNHÃO

DATA: 18/10 às 19:30
ENTRADA FRANCA

PR. RONALDO BEZERRA E BANDA

MINISTÉRIO DEPENDENDO DE TI

Completa sua vida em Cristo
VINHO NOVO

www.ministeriovinhounovo.com.br

Local: 1ª Igreja Batista Filadélfia
Rua Adelaide, 173 - Nova Gery - S.C.S - Fone/Fax: 9111 4231-3168
www.ibifscs.com.br / secretaria@ibifscs.com.br

in memoriam

Carlos Krause

***16/11/1917 - †12/01/2008**

No dia 12 de janeiro, faleceu, com 91 anos, o irmão Carlos Krause. Nasceu em 16 de novembro de 1917, conheceu o Senhor Jesus com 19 anos, iniciando a sua vida cristã.

A Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa, RS perde um homem que sempre orou pela família, pela igreja e pelos pastores. Todavia, ganha os céus com a sua chegada.

Pr. Edelar Rzigoski Santa Rosa



missões em marcha

O essencial da vida é a vida

Disse Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente” (Jo 10.10). Paulo afirmou aos efésios: “deus nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões”. (Ef 2.5a)

Quando vivia em Porto Alegre, RS escutava sempre uma propaganda veiculada pela rádio gaúcha, se não me falha a memória, a qual tinha como objetivo cadastrar doadores de sangue, que muito me impactou. A dramatização girava em torno de um menino no hospital, com leucemia, o qual recebia muitas visitas o dia todo. Uns lhe traziam brinquedos, outros jogos, bolas, camisetas, telefone, etc... Uns faziam palhaçadas para distraí-lo, outros cantavam musiquinhas infantis, sorriam e diziam, estamos com você, seja forte, você é um vencedor, um guerreiro, e outros adjetivos mais. Finalmente, quando todos saíam e ele ficava outra vez destrutindo apenas a companhia de sua incansável mãe, exclamava indignado: “será que eles não percebem que o que eu preciso é sangue?”

Até hoje me sinto impactado por esta frase. Como Igreja de Jesus Cristo, temos a obrigação de compreendermos claramente qual é a principal necessidade do ser humano e, especialmente, a razão pela qual a igreja de Jesus Cristo está na terra. Alguns das vezes penso que temos nos desviado do objetivo principal. Muito me preocupa a pregação de um evangelho muitas vezes chamado de integral, mas que não traz na sua essência a exortação a que os homens se arrependam de seus pecados e busquem o novo nascimento. Temos focalizado a necessidade existencial do homem pós-moderno e nos especializado na oferta de alternativas psicológicas para que enfrentem as diferentes situações da vida. Damos-lhes pão para saciar a fome, cobertores para aquecer o frio, damos-lhes presentes no final de ano e fazemos muitas obras bememérlas para amenizar o sofrimento humano e dizemos mensagens positivas com o objetivo de inspirá-los a crer em suas possibilidades humanas de vencer na vida.

A pergunta, no entanto, é: isso que fazemos, gera vida espiritual? Produz novo nascimento? Estimula o pecador a reconhecer seus pecados e curvar-se diante do trono da graça de Deus em contrição, buscando a salvação?

Está claro nas Escrituras que as obras de beneficência e justiça humana são bíblicas; está claro que a igreja tem uma responsabilidade social e que essas ações protagonistas atestam que pertencemos a Jesus Cristo; mas também está claro como água que a nossa missão é levar os homens à salvação em Cristo Jesus. Não somos chamados para melhorar a vida das pessoas, embora isso ocorra naturalmente pela ação transformadora da Palavra de Deus, mas para pregar salvação ao perdido. Sabemos da importância do maná para alimentar o físico, mas o que devemos oferecer ao homem perdido é Jesus Cristo, o pão da vida. A necessidade essencial do ser humano é vida e vida em abundância. Somos ministros de um Evangelho que cura e liberta o homem, mas precisamos compreender que curas e milagres são objetivos aces-

...isso que fazemos, gera vida espiritual? Produz novo nascimento? Estimula o pecador a reconhecer seus pecados e curvar-se diante do trono da graça de Deus em contrição, buscando a salvação?

sórios da pregação. A Bíblia afirma que é melhor entrar no céu manco ou aleijado, do que ficar curado e do lado de fora.

Minha missão é fazer missões, isto é, despertar vocacionados que saiam das quatro paredes de suas igrejas e vão pelas ruas da cidade ou para outras cidades, e até países, levando a boa nova de Jesus Cristo. Minha intenção com esta mensagem é despertar essa nossa vocação evangelística. Quando ouço pessoas afirmarem que não podemos pregar o evangelho sem levar o pão que mata a fome das pessoas, fico extremamente preocupado. Será que um pobre, que não tem pão, por isso fica impossibilitado de pregar? Os pobres não precisam pregar o evangelho? Penso que nossa missão é pregar o evangelho, fazer o caminho inverso, levamos a palavra, apontamos o caminho, exortamos ao arrependimento e fé, e depois damos o pão aos necessitados, especialmente aos da família da fé. Vejo pessoas se alegrando por poderem distribuir pão aos famintos, mas gostaria de ver a mesma alegria que há no céu quando um pecador se arrepende.

Me preocupa a pregação moderna,

a qual deixou de ser confrontadora para ser tolerante. Procuramos entender os problemas dos homens, as razões que eles tiveram para cometer pecados, e, sob o pretexto de agirmos com amor, ficamos coniventes e compreensivos, especialmente, porque esperamos que sejam compreensivos conosco quando pecarmos. O maior problema do homem é falta de Cristo, falta de salvação e não falta de pão, saúde ou dinheiro. Não sou contra ajudar necessitados, mas sou testemunha da vida das mudanças gloriosas que o Evangelho opera na vida de pessoas. Já vi pessoas viciadas, famintas, desesperadas, enfermas, semi-mortas serem impactadas e transformadas pela palavra de Deus, as quais se converteram a Jesus Cristo e tiveram suas vidas mudadas rapidamente, pois o Evangelho é o poder de Deus para a

salvação de todo aquele que crê. Se houverem mais convertidos, haverá menos pobreza, menos pecado, menos morte, menos inimizades, menos corrupção, mais respeito.

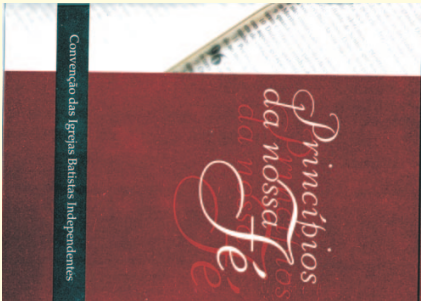
Quando discursava para um grupo de pessoas sobre essa versão do evangelho que defendo, alguém levantou o seguinte questionamento: “pastor, sua mensagem é interessante, mas não podemos como igreja ignorar os principais problemas do ser humano, a missão da igreja de lutar pela justiça social e pelo bem estar do ser humano. Jesus nos ensinou a ajudar os necessitados e que as boas obras são um sinal de nossa fé. A igreja no passado pregou sobre as ruas de outro que temos no céu e esqueceu totalmente dos favelados e que vivem em áreas carentes, sem qual quer saneamento. E também missão da igreja se preocupar com o homem total e não apenas condenar o pecador”.

Falou certo, a igreja do passado falou grandemente. No entanto, um erro não justifica o outro. Não podemos deixar de pregar o arrependimento só porque nos preocupamos

Pr. José Aldoir Taborida
Taborda@ibi.org.br
Secretário de Missões da CIBI



Princípios de Nossa Fé



**Novo formato
Nova apresentação
Mesmo conteúdo
Mesmo preço**

Baistas em Venâncio Aires celebram 34º aniversário

Lenicia Luciane Schlosser
Correspondente

No dia 17 de fevereiro, comemorou-se o 34º aniversário de organização da Igreja Batista da Paz em Venâncio Aires, RS. Foi uma festa marcada pela presença de Deus, que podia ser sentida por meio dos louvores e da ministração da Sua poderosa Palavra.



Um tempo especial para os irmãos de Venâncio Aires

Com o templo lotado, o pastor Edmilson fez a leitura da ata de emancipação da igreja, citando o nome das 34 pessoas que estavam presentes na ocasião, realizada no dia 27/02/1974. Sete das 34 pessoas estiveram conosco e foram homenageadas, com destaque para as duas irmãs mais antigas da igreja, Ines Alvina da Fonseca e Araci Martinelli da Rosa, batizadas em 1957, no primeiro batismo batista na cidade.

IBI de Sorocaba I em festa

Pr. Marcos Antônio da Silva Luz
Correspondente

A IBI de Sorocaba I, SP esteve nos dias 10,11,12 e 13 de abril comemorando o seu 1º aniversário de emancipação. Foram dias de grande movimento do Espírito Santo. Estiveram presentes o pastor Altair, da IBF de Tatuí, SP, o pastor Ramá, da IBF de Paulínia, SP, dentre outros.

Por ocasião das festividades da igreja no mês de abril, foram recebidos 22 irmãos por testemunho e 19 pelo batismo.

Deus tem cumprido as suas promessas.



Um tempo especial para os irmãos de Sorocaba

IBI em Jaraguá do Sul comemora 15 anos

Pr. Eduno Ikert
Correspondente

No dia 28 de março, a IBI em Jaraguá do Sul, SC comemorou 15 anos de organização. Os irmãos da igreja prepararam um culto de ação de graças no dia 30, começando com um delicioso café da tarde.

O culto teve a participação das crianças, dos jovens, do grupo de louvor e da orquestra, que louvaram ao Senhor pela data tão especial.

Estiveram presentes os irmãos das congregações de Pomerode e de Corupá, os pastores Vilson Wutzke, representando a CIBILA, Valdir R. Littmann, que

pastoreou a igreja e estava representando a CIBIESC, juntamente com a sua esposa Itoni, Joaquin Ferreira Bueno, da Igreja Presbiteriana Independente, representando o Conselho de Pastores da cidade e o doutor Manoel Waldemir Correa,



Momento de gratidão a Deus pela Suas bênçãos

IBI Ebenezzer de Cianorte cresce em harmonia e aliança

Pastor Moacir de Andrade
Correspondente

No dia 13 de abril, a IBI Ebenezzer de Cianorte, PR realizou uma programação de confraternização reunindo os irmãos dos campos missionários do bairro Bela Vista, da cidade de Paranavai e de Cruzeiro do Oeste, todos no Paraná.

Nesse dia foi inaugurado o batistério da igreja com a realização do batismo de 12 pessoas.

Neste momento, a obra missionária avança para a cidade de Campo Mourão que está há 60 km de Cianorte. Já foi alugado o salão e a casa para o obreiro. Faltam parcerias para consolidar mais este trabalho.



Candidato ao batismo

verbo

3º ENCONTRO DE PASTORES E LÍDERES

Um só propósito. Um só amor.
Um tempo de reciclagem ministerial, comunhão,
troca de experiências e avivamento.

De 21 a 23 DE NOVEMBRO DE 2008

HOTEL ROVI E GRANDE HOTEL - SERRA NEGRA/SP



Preletor Internacional

Dr. Mike Mowery

Pastor Senior da First Baptist Church em Grapevine - Texas - EUA



Valor:
R\$ 296,00 por pessoa - em 8 vezes de R\$ 37,00 (de 30/março a 30/outubro) incluindo hospedagem com pensão completa.

Crianças de 0 a 5 anos são isentas. Crianças de 6 a 10 anos pagam 50%.

Promoção: Se a Igreja levar 10 líderes, a inscrição do pastor é gratuita.

Inscrições:

As inscrições deverão ser feitas pelo telefone (15) 3212.4772, via e-mail (stbi-sorocaba@uol.com.br) ou pelo site da CIBIESP (www.cibiesp.com.br).

Parcelamento com cheque ou cartão de crédito.



Convenção das Igrejas Batistas Independentes
do Estado de São Paulo

Rua Herval, 645 – São Paulo–SP – CEP 03062-000 – Tel.:(11) 6693-5589 – www.cibiesp.com.br – cibiesp@uol.com.br

IBI de Capão Bonito vive um novo tempo

Reinaldo Ednei de Almeida
Correspondente

No dia 6 de abril, a IBI Filadélfia de Capão Bonito, SP teve a alegria de batizar 38 novos irmãos, sendo 10 da igreja sede e 28 da

congregação. Foi um dia comemorado com uma grande festa na fazenda Givan, teve um piquenique, muita alegria e comunhão.

A IBI Filadélfia de Capão Bonito, SP tem vivído um novo tempo. O pastor Ciríneu Augusto



Candidatos ao batismo

IBI de Posse cumpre a ordem do Mestre

Lígia Caldas
Correspondente

No dia 27 de abril, a IBI de Posse,

fim de que cumparamos fielmente a incumbência de levar as pessoas ao conhecimento de Cristo e da vida eterna.



Da esquerda para a direita: pr. Aderson, Pedro, Larissa, Ana e o pr. Francisco Marques



cerca de 100 pessoas. Deus agiu de uma maneira tremenda com os que ali estavam. Estiveram ministrando o pastor Ciríneu A. dos Santos, a profª e educadora religiosa Maria Lúcia da Silva Santos e os jovens formados em Teologia, Reinaldo Ednei de Almeida e Alcides de

Lopes (juninho), dirigente da congregação. Foram dias marcantes na presença de Deus.

Somos gratos a Deus, pois Ele nos tem dado excelentes dias. Dias de festa, de alegrias e de



Um novo tempo para os irmãos de Capão Bonito

IBF de Salvador glorifica o Pai com as suas boas obras

Ph. Davi de Souza Ferreira
Correspondente

Nos dias 5 e 6 de abril, a família Filadélfia em Itapoá, Salvador, BA realizou um culto de gratidão a Deus pela inauguração do consultório de prevenção contra o câncer de colo de útero, um trabalho em parceria com



A doutora Joelma com uma paciente



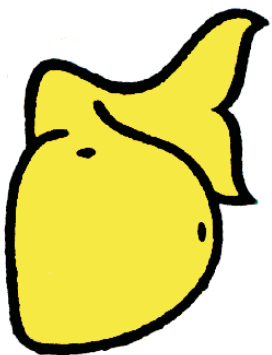
Da esquerda para a direita: Fernanda Catarina (repcionista), Joelma de Meira Ferreira (enfermeira responsável pelo atendimento), Ana Maria (técnica de enfermagem)



Candidatos ao batismo



A sala de espera para o atendimento



MOBI

Pergunta: O que significa a palavra Bênção?

Resposta: A palavra bênção pode ter diferentes significados. Às vezes pode se tratar de uma herança (como no caso de Jacó e Esaú) e neste caso, bênção vem a ser como um testamento. Às vezes significa proteção ou até adoção.

Às vezes é mais fácil entender uma palavra se conhecermos o oposto, e o oposto de bênção é maldição. Amaldiçoar alguém é desejar a pior coisa possível para esta pessoa.

Abençoar vem a ser desejar o melhor. Uma tradução da palavra pode ser: "criar condição para viver".

Quando alguém diz: "Deus te abençoe", esta pessoa está desejando o melhor para você e que Deus possa encher a sua vida ou aquilo sobre o qual você está abençoando.

Pr. Ruben Johansson



Conheça a MOBI

Vamos contar para você que não sabe e repetir para você que já sabia e andava meio esquecido. MOBI é a Mocidade Batista Independente.

A MOBI sempre foi muito forte na CIBI, destacando-se de várias maneiras com uma *performance* excelente e crescente, sempre à frente nas discussões com uma visão holística, quanto as necessidades



dos jovens e da CIBI. Elaborou e pôs em prática, por meio de uma liderança comprometida, vários projetos de muito sucesso dos anos 70 aos 90. Projetos como o grupo *Salva Vidas, Integração, Igreja Verdã, Revista Mobilização, Manual do Líder* e outros, que atravessaram décadas, ficaram conhecidos a nível nacional, cujo alcance, se vê ainda hoje em muitos pastores e missionários que foram frutos daquele excelente trabalho.

Assim o trabalho cresceu e ajudou muito a CIBI. Cresceu a ponto de reunir mais de 1.500 pessoas em um só MOBICON (Congresso Nacional da MOBI).

Nos últimos anos, a MOBI passou por um vale, onde o calor do lindo trabalho esfriou. Agora a pedido de muitos jovens e veteranos, juntamente, com a preocupação da CIBI em ter a MOBI funcionando a "todo vapor", foram definidas algumas ações importantes:

Foi eleita, na última convenção realizada em janeiro de 2008, como presidente a pastora Maria Ceil Taborda,

veterana obreira da MOBI e da MOBISTIL.

A diretoria da CIBI dará toda a estrutura e retaguarda para as ações que serão implantadas na nova gestão, cujo objetivo é o de reunir, com todo empenho, novamente as MOBIs de todo o Brasil, realizando, já em 2009, um grande MOBICON. A MOBI

trabalhará ainda em outras frentes para chegar até você com nossa mensagem de amor, companheirismo e compromisso.

Além disso, haverá a participação em grandes eventos regionais para o trabalho em parcerias.

Alguns funções da MOBI: Preparar novas gerações de lideranças através de cursos, promover o congregamento de todos o jovens através de eventos, informar através do jornal, sites, e-mails, etc., colaborar com a CIBI em campos e projetos específicos e solicitar a participação das regionais a nível local, estadual e regional.

Todavia, a MOBI não poderá fazer nada disso se você não conhecê-la e

não se envolver com ela, informando seus eventos locais e regionais, buscando informações, formando parcerias e fortalecendo as relações.

Bem, agora que você já sabe o que é e para que serve a MOBI, participe! Incentive a sua comunidade de jovens a participar. Vamos ampliar nossa visão e abençoar nossa convenção, trabalhando juntos para o crescimento do Reino de Deus.

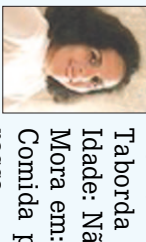
Sozinhos, somos poucos e fracos; juntos, somos milhares e fortes em Deus.

O que você precisa para sua MOBI local? O que você gostaria de fazer pela MOBI nacional? Qual sua sugestão para unirtnos nossos jovens de todo o Brasil?

Jovem, você que sempre têm muitas idéias e gosta de estar atualizado, chegou a sua vez.

A você Veterano, que já participou de tudo isso que a MOBI já foi e fez, mas hoje, não vê os seus filhos e netos participando de uma MOBI regional, levando a perder o elo de ligação com a MOBI Nacional. Desafio você a se engajar nessa tarefa de reerguermos a MOBI. Fraternalmente em Cristo,

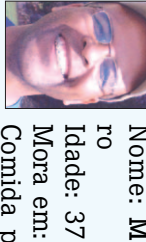
Moizés Rodrigues dos Santos



Nome: **Maria Ceil**
Taborda
Idade: Não se pergunta..
Mora em: Santa Rosa, RS
Comida predileta: Churrasco

Paixão: Jesus
Último livro que leu: "Nações diante do Trono"

Três coisas que levaria para uma ilha deserta: comida, água e livros.



Nome: **Maurício Ribeiro**
Idade: 37
Mora em: Brasília, DF
Comida predileta: churrasco

Paixão: Jesus e a minha família
Último livro que leu: "Ensinando para transformar vidas" - Howard Hendricks
Três coisas que levaria para uma ilha deserta: livros, uma boa costela, fogo.



Nome: **Moisés dos Santos**
Cargo: Secretário MOBI
Idade: 61
Mora em: Porto Alegre, RS

Comida predileta: churrasco
Paixão: minha mulher
Último livro que leu: "Jesus, o melhor psicólogo que já existiu"
Três coisas que levaria para uma ilha deserta: churrasco, rede de pesca e algo pra fazer fogo.



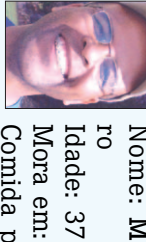
Nome: **Ruben Johansson**
Idade: 43
Mora em: Porto Alegre, RS
Comida predileta: Churrasco

Paixão: Jesus, minha família
Último livro que leu: Autobiografia de Charles Finney
Três coisas que levaria para uma ilha deserta: violão, uma rede, um barco.



Nome: **Annie Pinheiro**
Idade: 28
Mora em: São Paulo, SP
Comida predileta: lasanha quatro queijos

Paixão: meu esposo e minha filha
Último livro que leu: "Ilustrações 2, jogando luz ao seu sermão"
Três coisas que levaria para uma ilha deserta: música, comida, um barco (não sou fã de lugares calmos demais, sou mais agitada).



Nome: **Maurício Ribeiro**
Idade: 37
Mora em: Brasília, DF
Comida predileta: churrasco

Paixão: Jesus e a minha família
Último livro que leu: "Ensinando para transformar vidas" - Howard Hendricks
Três coisas que levaria para uma ilha deserta: livros, uma boa costela, fogo.

Regional			março / 2008		abril / 2008	
IBI	CIBISA MACEIO/AL.MANANCIAL	Dízimos 166,00	Adoções		Dízimos 200,00	Missões
IBI	SATUBA/AL.MANANCIAL				226,10	
TOTAL DA REGIONAL			1.535,46	-	2.923,31	117,00
CIBIAR			Dízimos	Adoções	Dízimos	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	560,00			363,00	
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	744,00			592,00	
IBI	MANAUS/AM-VITÓRIA	200,00				
IBB	BOA VISTA/RR	33,80			73,15	
TOTAL DA REGIONAL			1.537,80	-	1.028,15	-
CIBI			Dízimos	Adoções	Dízimos	Missões
IBI	ATIÁMIRA/PA	805,00			1.435,00	
TOTAL			805,00	-	1.435,00	-
TOTAL DO MÊS / IGRÉJAS			58.334,70	12.314,58	62.454,26	11.691,01
Outras Entradas						5.491,58
<i>Sem Identificação</i>			1.478,10		493,08	
Ofertas/Adoções -Particulares						
Adilson Eloy Vogel			20,00		20,00	
Aluisio B.Carvalho			30,00		30,00	1,00
Expedito Quaresma Gomes					30,00	
Genivaldo Ferreira					50,00	
Giovani Nunes					110,00	
Gladshon Divino Souza/GO			110,00		110,00	
Joel Beuter					70,00	
Luis Valdemar Oliveira			200,00		200,00	
Maria Celi Tabora/RS			20,00		110,00	
Moises e Jurael Santos			200,00	180,00	200,00	
Remi Ferreira			30,00		100,00	
Rogério Bueno					90,00	
Telemaco Borba/PR						20,00
Total particulares			1.478,10	610,00	493,08	810,00
Total de outras entradas			59.812,80	12.924,58	62.947,34	12.501,01
TOTAL DAS ENTRADAS				73.206,38	80.372,67	5.512,58

Obs.: Caso haja alguma divergência nesta lista, a CIBI compromete-se a corrigi-lo tão logo receba a devida comunicação.



40 anos da IBI em Santana do Livramento

Isabelle Lamotta
Correspondente

Entre os dias 25 e 27 de abril, a IBI em Santana do Livramento, RS comemorou, com muita alegria, o seu 40º aniversário. Foram dias de edificação e do derramar do poder de Deus.

O pastor Gérson André Brun Machado, da cidade de Bento Gonçalves, RS e o pastor Waldir Rodrigues, da igreja local, foram os preletores nos cultos. Foram mensagens edificantes e de grande impacto na vida dos que estavam presentes.



O pastor Waldir Rodrigues assina o livro de honra da igreja no dia 27

Momento de homenagem: a quem honra, honra

de janeiro, vindo do Paraná, juntamente com a sua família. Ele é formado como Bacharel em Teologia e atuou em Ivaiporã, PR na plantação de uma Igreja Batista Independente. Lecionou algumas disciplinas pela JUEFEPAR (Junta de Educação Teológica do Paraná) e auxiliou na secretaria da UMBIPAR (União de Ministros Batistas Independente do Paraná), ajudan-

do ainda, na formação do COPAI (Conselho de Pastores de Ivaiporã) quando atuou como secretário.

A IBI em Santana do Livramento, contente com o novo pastor, está redireccionando seus alvos, avançando na plantação de congregações na cidade. Atualmente, atua com uma programação de rádio e um ponto de culto no Uruguai, com a participação de três famílias. O desejo da igreja e do pastor é de avan-

çar, alargando as tendas para além das fronteiras.

A igreja recebeu da Câmara de Vereadores uma carta de agradecimento e reconhecimento pela boa atuação e testemunho na cidade. Louvado seja o Senhor!

Neste novo tem-



Momento de oração em um culto marcado pela alegria

Conferência e ordenações em Portugal

Pr. Paulo Mendes
Correspondente

Dois eventos marcaram a programação das igrejas da CIBI em Portugal no mês de abril deste ano. O primeiro foi a realização da XIV Conferência Missionária, que foi realizada na Igreja Baptista da Paz, na Maia, no dia 25 de abril. A Conferência Missionária faz parte do calendário da CIBI portuguesa. Neste ano a referi-



Comunidade da Paz louvando o Senhor com cântico



Pr. Manfred Rusner sendo interpretado pelo pr. Moacir



Pastores Fernando Vitor da Silva Bessa e Moacir José Ferreira Mattias



Presbíteros Alexander Estrela Castillo e Fernando Agostinho da Silva Carneiro

IBI em Jardim Colonial vive um novo tempo

A Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial, SP tem vivido um tempo novo, um tempo de reestruturação. Como resultado, a igreja já pode ver os primeiros frutos.

No dia 18 de novembro de 2007, a igreja recebeu oito irmãos por meio do batismo no dia 16 de dezembro, mais três irmãos por testemunho.

O tema a ser desenvolvido para o próximo biênio (2008-2009) é: "Importo-me o bastante para confrontar", baseado em Mateus 18:15-24.

O alvo dos irmãos do Jardim Colonial é de construir uma igreja com relacionamentos saudáveis. Por isso, entendendo que esta é a visão de Deus, os ministérios de homens e o



Momentos de celebração



Ministério de Mulheres

Ministério de homens e o ministério missionária das igrejas, ajudando no desperdício de vocações e na edificação espiritual do povo de Deus.

O segundo evento foi realizado no dia 27 de abril na Comunidade da Paz da CIBI, também na cidade da Maia, onde foi realizado um grande e abençoado culto de ordenações. Dois irmãos foram ordenados presbíteros.

unidade na diversidade", baseado em 2 Crônicas 7.14. Nos dois cultos, a mensagem que ficou foi de encorajamento, pela palavra de Deus, para prosseguir em busca da excelência nos relacionamentos.

Outra ação importante, que está sendo desenvolvida, é a mudança dos tradicionais departamentos para equipes de ministério. Para tanto, a igreja ofereceu a um grupo inicial dois seminários: Seminário Introdutório a Dons Espirituais e Equipes de Ministério, e Treinamento Básico na Formação de Equipes de Ministério, ambos oferecidos pelo MAPI – SEPAL, ministrados por Almir Salles, um dos pastores e coordenadores do grupo.

A expectativa agora é de que todos os membros se envolvam com algum ministério, para exercerem,



Participantes do treinamento básico na formação de equipes

Variações sobre o evangelicalismo

No texto anterior, mencionamos o artigo do pastor Ricardo Gondim¹, no qual ele apresenta sete pontos em sua proposta de mudança no nosso movimento evangélico, diante da fraqueza e do testemunho evangélico brasileiro do qual já falamos. Vejamos os pontos que ele propõe:

- criticando um ativismo de sucessos, ele propõe “uma espiritualidade menos eficiente”, achando que a humildade apresentando pequenos resultados muitas vezes é o que se revela importante;
- criticando a frieza racional na defesa da “reta doutrina” muitas vezes acompanhada de testemunho frágil, diz que o Evangelho precisa ser escrito em tábuas de carne, isto é, na vida dos que professam o cristianismo;
- criticando as soluções mágicas segundo a qual se pensa num Deus que a cada momento invade a nossa história, solucionando nossos problemas da maneira que julgamos, como por exemplo, “amarrar demônios”, resolver quereias jurídicas a nosso favor, ele propõe uma “espiritualidade menos mágica e mais responsável”;
- criticando nossa atitude perante o mundo com intolerância como se tudo fosse hostil a Deus e deve ser desprezado, ele propõe que sejamos mais amáveis em “acolher os mortibundos que jazem à beira da estrada”;
- criticando nossa prática de pregar um Evangelho “para salvar almas”, esquecendo do Deus “que veio nos trazer vida em abundância” e isto se refere já antes da morte;
- criticando um viver que segue pressões legalistas, com regras e portadores para obedecermos, ele propõe uma “espiritualidade que não contémple a santidade como apuro legal (seguir regras apenas) mas com integridade”;
- criticando um evangelicalismo arrogante que almeja “aparecer como instituição religiosa detentora da melhor compreensão da verdade” e que busca tornar-se uma força política, ele propõe que devemos “caminhar e a Anabatista, das quas obtemos três opções: acomodação, escapismo e transformação. Após a Reforma, surgem no seio desta, dois grandes movimentos: o Puritanismo e o Pietismo

“Onde o cristianismo ocidental se perdeu?”

que buscar a prática de uma teologia de missão que siga o caminho dos movimentos cristãos que mudaram a vida de sua sociedade, no passado,

pois “a história dos avivamentos revela que todo anúncio sério do Evangelho acaba impactando a realidade que ele encarna”. Falando da transformação social, ele também afirma que “a história dos avivamentos demonstra que as transformações significativas somente ocorreram quando acompanhadas de uma pregação séria do Evangelho”. Referindo-se ao evangelismo brasileiro ele diz: “As perguntas que me faço a partir dessa realidade são: qual o impacto dessa massa crítica evangélica na vida nacional? Vão crescer ao mesmo tempo as Igrejas evangélicas e a miséria de nosso povo?” Em outro artigo Grellett afirma “que renovação espiritual e transformação social devem andar juntas. E historicamente andaram juntas, como veremos...”⁴

Grellett em seus artigos fala de três vertentes básicas da Reforma Protestante: a Luterana, a Calvinista e a Anabatista, das quas obtemos três opções: acomodação, escapismo e transformação. Após a Reforma, surgem no seio desta, dois grandes movimentos: o Puritanismo e o Pietismo

Segundo Grelleth o puritanismo, apesar de ter aspectos que dão motivos para ridicularizações, foi um movimento sério de renovação tanto da igreja como da sociedade de onde surge uma consciência social ética, não individualista, que demanda do Estado responsabilidade pelo bem comum, certa “caridade preventiva”. Cita neste contexto os quacres que viveram um protestantismo contemplativo, mas com propostas de governo responsáveis pelo bem comum. Quanto ao pietismo ele cita vários exemplos e lideranças que além da espiritualidade, propunham o amor ao próximo (partilha com os necessitados), um cristianismo autêntico que reduza as distâncias sociais. No pietismo alemão encontramos um humanismo cristão associado ao

iluminismo humanista que se propõe a lutar pela reforma da sociedade.

Mais tarde surge o avivamento Wesleyano na Inglaterra, que pregava a conversão, a santificação e o socorro aos que estavam em miséria, do qual deu origem à Igreja Metodista. Mas o próprio Wesley permaneceu no clero da Igreja Anglicana (Igreja da Inglaterra). Quando os cristãos reunidos levaram o parlamento inglês a aprovar leis de justiça sociais, incluído e as mudanças sociais foram grandes. Até aqui os assuntos ventilados por Grellett.

Diante disso, de nossa parte, observamos que escritores que falam dos aspectos positivos de tais movimentos, em termos de mudanças sociais, e querem aplicá-los como exemplos para outras realidades de evangelicalismos, se esquecem que tais movimentos deram resultados dentro de seus países, mas quando levados para outros lugares em tarefas missionárias, não surtiram os mesmos efeitos. Por quê? Este é o nosso dilema. Nós nos esquecemos que foram realizadas na base do protestantismo histórico, onde já havia uma filosofia educacional e propostas sociais importantes. E que também, ape-

sar de em muitos casos os movimentos serem até perseguidos, estes não eram movimentos de “Igreja gueto”. É verdade que às vezes eram trabalhos de periferia, mas foram movimentos, se não dentro da Igreja oficial, não isolados e opostos, como foram os casos do pietismo na Alemanha e do wesleyano na Inglaterra. Eles não se sentiam um anti-luteranismo ou anti-anglicanismo, mas faziam parte de um todo e quando se propuseram a fazer frente à política do país para mudanças sociais justas, lutaram juntos com o todo. Sentiam-se imantados no todo da sociedade. Não é o caso do protestantismo de missões levados para países como os católicos (verdade que às vezes era um catolicismo superficial, como na América Latina), do qual quase sempre o evangelicalismo era um anticatolicismo, às vezes, até separado da cultura existente, formando sempre ilhas isoladas. Isto também aconteceu diante das religiões diferentes como na África e na Ásia, ou até mesmo onde domitava o protestantismo como no caso da África do Sul.

Pensando em termos de Brasil, depois de um grande crescimento dos evangélicos, parece que a moral, a ética, a pobreza e o crime também cresceram, aliás, parecendo até pior onde a porcentagem de evangélicos é maior, não fazendo diferença com os demais. Penso que devemos levar a sério as propostas do pastor Ricardo Gondim no início deste artigo. Mas será que é só este o caminho? Voltaremos no próximo artigo.

Notas:

- (1) Revista Ultimato, nº 311, março/abril, 2008, pgs 40,41
- (2) Philip Yancey, *Alma Sobreavente*, Editora Mundo Cristão, 2004
- (3) Revista Ultimato, nº 287, março/abril, 2004, pgs 62,63
- (4) Daqui para frente, estarei citando Grellett na série de artigos intitulados de *Avivamento Tupiniquim* nos nºs 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, da Revista Ultimato, anos 2004 e 2005

Pr. Aparecido A. Maglio
Professor junto ao Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP



Regional		março / 2008		abril / 2008	
CIBINE		Dízimos	Adoções	Missões	
CE					
IBI	FORTALEZA/CE	255,00		354,00	
IB	FORTALEZA/CE-DA GRAÇA			322,00	
IBIMA	MA	55,00		53,00	
IBI	SÃO LUÍS/MA			130,00	
IBI	PB	338,50		815,66	
1a.IBI	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	132,33			
IBI	JOÃO PESSOA/PB-EL SHADAY	16,00			
IBI	JUAZEIRO DO NORTE/PB				
1a.IBIB	PE			455,10	
2a.IBIB	CARUARU/PE	500,86		41,00	
3a.IBIB	CARUARU/PE	109,53		88,61	
IBIE	LABOTAÇÃO DOS GUARARAPES/PE	386,32		497,32	
IBIB	RIBEIRÃO/PE			119,30	
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	74,07			1.580,08
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE				
IBIB	RN				
CCBI	NATAL/RN	65,00			
IBI	Congregações e Campos Missionários	100,54			
IBI	PARNAÍBA/PI	71,68		109,18	
TOTAL DA REGIONAL	TERESINA/PI -SHALON	2.106,83		3.070,43	1.580,08
CIBI-PB		Dízimos	Adoções	Missões	
IBIB	BAYEUX/PB-SESI	143,20			
IBIB	BAYEUX/PB-ABV			3.092,72	
IBI	BAYEUX/PB-GETSEMANI	272,50		195,20	
IBIB	JOÃO PESSOA/PB	444,00		444,56	
IBI	SANTA RITA/PB-TIBIRI II			175,00	
TOTAL DA REGIONAL	SANTA RITA/PB-SHEKINAH	859,70		3.907,48	
CIBISBA		Dízimos	Adoções	Missões	
IBIF	MG				
IBIB	DIVISA ALEGRE/MG	156,49		181,28	
IBIB	B.A				
2a.IBI	CACHOEIRA/BA	400,00		400,00	
IBI	CAFARNAUM/BA-Nova Jerusalém	46,05		88,45	
IBI	CAMPINHOS/MURITIBA/BA	332,00		170,00	
IB	CRUZ DAS ALMAS/BACALVÁRIO			300,00	
5a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA			150,00	
IB	FDE SANTANA/BA-ROCHA ETERNA			49,25	
IBIF	JEQUIÉ/BA	159,16		176,16	
IBI	MORRO DO CHAPÉU/BA			140,00	
IBIF	SAO FELIX/BA	50,00			
IBIF	SANTO ANTONIO DE JESUS/BA			435,00	
1a.IBIF	SÃO FELIX/BA	250,00		200,00	
IBF	ARACATU/BA			379,16	
IBU	BOM JESUS DA LAPA/BA	630,01		617,01	
IBF	BRUMADO/BA	717,00			
IBI	CANDIBA/BA	250,00		635,00	
IBF	CANDIDO SALES/BA	1.422,16		711,08	
IBI	GUANANBU/BA-NOVA JERUSALÉM				300,00
IBIF	ITUACU/BA	40,10			
IBI	MARACÁS/BA	50,00		223,60	
IBI	PINDAÍ/BA-TANQUE	155,00		203,00	
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	279,16			
IBIB	Congregações e Campos Missionários			51,50	
	CACHOEIRA/BA-Onze Mil Virgens				
	Outras denominações/parcerias				
1.Presbit.	Guananbu/BA			400,00	
TOTAL DA REGIONAL		4.937,13		5.110,49	300,00
CIBISA		Dízimos	Adoções	Missões	
IBI	MACEIO/AL-BENEDITO BENTES				
IBIF	MACEIO/AL-CLIMA BOM	89,09		762,09	
IBI	MACEIO/AL-EBENEZER VILLAGE	147,50			117,00
IBI	MACEIO/AL-DA PAZ/JACINTINHO	354,00			
IBIF	MACEIO/AL- DO POÇO - SHEKINAH	115,00		509,00	
IBI	MACEIO/AL-PONTA GROSSA	663,87		1.085,12	
	MACEIO/AL-COMUNIDADE GENESIS				

demonstrativo de entradas

Regional		março / 2008			abril / 2008		
Outras denominações/parcerias	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
IPresbit. SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		840,00			420,00		
IPresbit. MONTE MOR/SP	13.860,45	4.940,01	132,00	11.546,98	4.646,00	305,00	
TOTAL DA REGIONAL	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
CIBIMAT							
REGIONAL= CIBIMAT		129,00		174,00			
TOTAL DA REGIONAL		129,00	-	174,00	-	-	
CIBIES							
IBI AGUA DOCE DO NORTE/ES	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
IBIB ARACRUZ/ES	153,27			167,24			
IBF ARACRUZ/ES-COOUEIRAL	418,40						
IBF ARACRUZ/ES-COOUEIRAL	285,00	500,00		403,00	500,00		
IBI BARRA DE SÃO FRANCISCO/ES-Cristo Volará							
IB MARATAIZES/ES-BELA VISTA	40,00		94,00	40,00			
IB VILA VELHA/ES-DA GRAÇA(MEXICO)							
Congregações e Campos Missionários							
IBI MARATAIZES/ES-EMANUEL	63,00			52,00			
IBI GUARAPARI/ES	334,25			137,35			
TOTAL DA REGIONAL	1.293,92	500,00	94,00	799,59	500,00	-	
CIBIMinas							
IBI CORONEL FABRICIANO/MG-GETSEMANI	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI ITUIUTUBA/MG-MANANCIAL A.VIVAS	37,00			110,00			
MBF MONTES CLAROS/MG	564,00			55,00			
IBI UBERABA/MG				312,00		35,00	
1a.IBI UBERLÂNDIA/MG	208,10						
4a.IBI UBERLÂNDIA/MG	355,00			498,00		304,55	
5a.IBI UBERLÂNDIA/MG			50,00				
6a.IBI UBERLÂNDIA/MG-MIN-RENOVAR	183,50			95,96			
TOTAL DA REGIONAL	1.347,60	-	-	1.120,96	-	339,55	
CIBIERJ							
IBI-CG CAMPO GRANDE/RJ-MISSÃO BRISA	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI BANGU/RJ-MSOCORRO	488,00			163,00			
IBI RIO DE JANEIRO/RJ-MENDANHA	184,30			370,00			
IBI RIO DE JANEIRO/RJ-DISTA CRUZ	65,00			73,00			
TOTAL DA REGIONAL	737,30	-	-	606,00	-	-	
CIBIEG							
IBI ANAPÓLIS/GO	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
1a.IBI APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	106,00			119,00			
2a.IBI AP DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	608,85			277,45			
IBI GOIÂNIA/GO-JARDIM AMERICA	77,00			83,00			
IBI GOIÂNIA/GO-SANTA HELENA	421,75	150,00		453,41	150,00		
IBI GOIANIA/GO-VERA CRUZ I	703,00			571,00			
1a.IBI GOIÂNIA/GO-VILA SÃO PAULO	47,50						
TOTAL DA REGIONAL	250,00						
TOTAL DA REGIONAL	2.214,10	150,00	-	1.503,86	150,00	-	
CRI-BI-BC							
B.A	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões	
IBIF LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA				270,00			
DF							
IBI BRASÍLIA/DF-PLANALTO	1.062,00	720,00			720,00		
IBI BRASÍLIA/DF-NOVA ALIANÇA	70,00						
IBI CELÂNDIA/DF-EXPANSÃO DO "O"	197,00			125,00			
1a.IBI CELÂNDIA NORTE/DF	1.000,00			1.000,00			
IBI PLANALTINA/DF-SEMEAR	94,55	94,55					
IBI RECANTO DAS EMAS/DF	354,00			326,00			
IB SAMAMBAIA SUL/DF-BETESDA	290,00						
IBI TAGUAATINGA/DF- MISSIONÁRIA	290,00	160,00			80,00		
IEBI TAGUAATINGA NORTE/DF	350,00						
GO	297,20			260,32			
IBI VALPARAIZO - GO			60,50			74,50	
MG	1.514,44			1.821,61			
IBI PARACATU/MG	625,00			775,00			
IBI PARACATU/MG- Jd.Serrano	100,00	100,00		200,00	100,00		
TO							
IEBI SÃO-GURUPI/TO	1.349,00	760,00		1.234,00	830,00		
Congregações e Campos Missionários							
GO							
IBI POSSE/GO	61,00			30,00			
TO							
CCBI PEIXE/TO	143,60			218,64			
TOTAL DA REGIONAL	7.507,79	1.834,55	60,50	6.260,57	1.730,00	74,50	

Vocação e chamada

Fui seduzido...

Honestas confissões de um pastor:

Fui seduzido antes de m dar conta do que estava acontecendo. Ela me ofereceu tudo o que eu sempre quis - prestígio, poder, status e auto-estima. Minha única reserva era que eu sabia que ela também seduzira meus amigos. Seu nome? Ambição. Francamente, nunca supus que pudesse ser tentado tão facilmente. Durante meus dias de estudante, no seminário, e em meus primeiros anos de ministério, comprometi-me profundamente com Cristo.

Prometerei a Ele e a mim, viver, ensinar e pregar a Palavra de Deus. A questão da tentação sempre foi muito clara em minha mente. Eu decorava 1Coríntios 10.13, sobre o poder que Deus nos dá para resistir a toda e qualquer tentação.

Talvez eu tenha sido muito ingênuo quando ingressei no ministério institucionalizado, julgando que era preciso apenas viver obedientemente servindo a Cristo. Ninguém me alertou sobre o "sistema", sobre a "política evangélica". Eu não tinha a menor ideia de que um pastor ou líder pudesse seu tentado pela ambição."

Entendo que existem muitos fatores positivos em relação à ambição, principalmente no que diz respeito à motivação. Neste artigo, contudo, quero concentrar-me nos perigos que ela pode acarretar ao ministério.

Quero chamar sua atenção e relembrá-lo do fato de que o próprio Jesus sofreu um ataque semelhante. Em Mateus 4.1, vemos que Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Vemos neste texto três áreas de tentação em nossas vidas. São elas:

SERMOS IMEDIATISTAS

"Manda que estas pedras se transformem em pães" (v.3).

Jesus estava com fome. "Supra sua necessidade física", foi o conselho do diabo. A tentação para ser imediatista é, atender as necessidades daquele momento. Buscar suprir o povo naquilo que ele julga ser suas mais sérias e importantes necessidades. Talvez cura, talvez alimento, bênçãos e ora-

ções milagrosas, transmissão de poder divino, etc. Isso atinge o centro de nossa identidade.

Esta tentação é muito sutil pois não é reconhecida como tal, mas sim como um chamado de Deus. Afinal de contas, o Senhor quer que alimentemos o povo, quer que sejamos produtivos e eficientes em nosso trabalho.

Pastores e líderes, é imprescindível resistir à tentação de suprir as necessidades mais imediatas do nosso rebanho.

Temos que elaborar soluções de longo prazo. Trabalhar para ver vidas serem transformadas através da fiel pregação da Palavra de Deus, da dou-

relevante, bonito e teve valor quando ela estava lotada.

Convidamos celebridades que pro-vocam uma corrida de pessoas aos templos. Ou ainda, nos gabamos exaustivamente de termos tres hórários de culto em nossa igreja.

É difícil lembrarmos que a salvação vem do remanescente de Israel. É difícil acreditar no nascimento despretensioso do Rei dos reis, que veio ao mundo como servo, entrou em Jerusalém, montado num pequeno jumentinho, morreu numa cruz ao lado de ladrões e como um criminoso.

É difícil concordar que o Evange-

BUSCA DE PODER

"Levou-o ainda o diabo a um monte alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe disse: tudo isso te darei se prostrado, me adorares" (vv. 8 e 9).

Esta é uma tentação contínua em nosso ministério. Somos convencidos de que a busca de poder e o desejo de servir têm o mesmo significado.

Raramente hesitamos em aceitar um convite para atingir (ganhar) uma posição de destaque. Achamos que assim poderemos ser mais eficazes no trabalho de Deus.

Indagamos intimamente "Que valor há em não termos poder, em não causarmos impacto?". Esquecemos que o ministério da obra é servir ao Senhor dependendo do Seu poder e não do nosso. É através de nossa fraqueza e vulnerabilidade que nos tornamos solidários ao próximo.

Esta também é uma tentação que pode ser confundida. Quando Jesus foi tentado, respondeu: *"Ao Senhor teu Deus adoras, e só a Ele daras culto"* (v. 10b). Estas palavras nos fazem entender que em nosso ministério devemos ter os olhos fixos em Cristo. Se eu estiver olhando para Jesus, não preciso manipular circunstância, nem amarr situações para alcançar o objetivo ou entrar em disputa de poder.

Durante toda a vida, nunca ficaremos livres destas três tentações em nosso ministério. Elas são fortes por atingirem nossa ambição. Por outro lado, são sedutoras, pois podem elevar nossa auto-estima.

Entretanto, quando descobrimos que estas tentações são uma chance de satisfazer a ilusão do ser humano egoísta, quando percebemos que podemos servir ao Senhor com o coração puro e autêntico, sem qualquer reconhecimento ou louvor, então somos verdadeiramente livres.

Essa liberdade provocará uma alegria profunda em servir ao nosso Deus com um coração inteiramente voltado para Ele.

Pr. Jaime Kemp

Conhecido conferencista e conselheiro no meio evangélico brasileiro. Foi o fundador da missão Vencedores por Cristo e do ministério Lar Cristão. Texto, originalmente, publicado na Revista Liderança da SEPAL



Pastores à moda antiga

Fui chamado outro dia carinhosa-mente, ao telefone, pelo querido pas- tor Elben Cesar (diretor da revista Último) como o pastor-músico-can- tor. Fiquei tocado para falar um pou- co do pastorado, e do que tenho apre- ndido e observado.

Um pano de fundo sombrio no meio de tanta confusão em nosso meio evangélico e “gospel”, e da des- confiança que o nome “pastor” traz em nossos dias (principalmente nos gran- des centros), desgastado pela enxur- rada de auto-entitulados “pastores”, “bispos” e apóstolos” cada vez mais jovens e inexperientes, aparentemen- te sem vocação ou chamado, que in- vadiram nossas igrejas e que contam com a boa fé e ignorância das pesso- as sofredas e sem esperança para a construção de seus projetos (reinos) egocêntricos e hedonistas. Junte-se a isso os inúmeros escândalos que tra- zem vergonha ao evangelho. Mesmo assim, vemos ainda o clamor explíc- to (ou escondido às vezes) das ove- lhas, clamor por pastores que amam, cuidam e dão suas vidas pelas ovelhas em nosso meio.

Os cursinhos de pre- paro e orientação profis- sional consideram hoje (e recomendam) a “pro- fissão” de pastor (con- fundida com o que estu- da teologia) como uma excelente opção para so- brevivência. Está de- sempregado? Está sem \$? Ora, dizem os não cris- tãos, vire pastor no Bra- sil e abra a sua igrejainha (negócio), que dá retorno e às vezes um retorno e tanto. Viramos motivo de chacota dentro e fora do meio evangélico..

Por causa desta men- talidade distorcida, tan- tos pastores sérios (Ve- lhos e novos), que vivem e humildemente se comprometidamente servindo em igrejas locais em tantos cantos e rincões de nosso país e fora dele, dependendo do sustento da casa do Senhor, sofrem privações. Certa- mente não foram e não serão esque- cidos pelo Senhor, fiel e presente em todas as circunstâncias e tribulações e que em tempo oportuno retribuirá

justamente. Que Deus fortaleça a to- dos!

Minha mãe, ex-cantora profissio- nal, crente batista e serva fiel já fale- cida, orava décadas atrás para que um dos filhos pudesse se dedicar ao mi- nistério pastoral, pois considerava um chamado nobre, digno e honroso. Ali- ás, a bem da verdade, é mesmo, e o próprio Senhor o considera assim em

Está desempregado? Está sem \$? Ora, dizem os não cris- tãos, vire pastor no Brasil e abra a sua igrejainha (negócio), que dá retorno e às vezes um retorno e tanto.

Sua Palavra. Em seu leito de morte, minha mãe disse que esta resposta de oração em minha vida foi uma das grandes alegrias e sinal da fidelidade do Pai em sua vida.

No Nordeste, Centro-Oeste e em alguns cantos do Brasil onde tenho ido, constato ainda e com surpresa e ale- gria, o respeito à figura e vocação do

outros 9 como missionário, com acer- tos e erros, recordo-me de meus mentores e referenciais de pastorado, homens extraordinários e comuns, mas sérios quanto à vocação, testemu- nho, trato e compromisso com a Pala- vra de Deus e com Sua igreja. Santos

homens de Deus que me abençoaram e ajudaram em minha formação pas- toral e transformação pessoal. São

alento para mim e encorajamento.

Louvo a Deus pela vida de quei- dos pastores e professores como Juvenal Ricardo Méier, César Toné, Russell Shedd, Carlos Lackler, Paul

Andrey, Dionísio Pape, Nelson Lopes, Ary Velloso, Jim Kemp, Bill Asbury, Frederico Orr, Ismael Sperandio, Werner Kaschei, Davi Gomes, Edson

pouco prisioneiros e reféns de suas rígidas e sufocantes estruturas denominacionais ou missionárias (cau- sas diversas: afirmação pessoal, tra- dições, necessidade de sustento, etc...), porém lutaram e permanece- ram fiéis à sua vocação. Por causa des- ta opção, alguns foram até expelidos pelas mesmas estruturas e igrejas que serviram. Outros saíram por decisão pessoal. Só Deus sabe quanto choro e sofrimento houve em suas famílias

para honrarem sua vocação pastoral. Com tristeza e empatia, ouvi de diversos pastores nos últimos anos, em vários cantos do Brasil, um com- partilhar dolorido, contido, sofrido, e desesperançoso sobre suas vocações e ministérios recentes. Honraram-me confiando em conversas pessoais, seus dramas, suas lágrimas e dores na alma e coração, para que eu pu- desse acolher e apascentar seus cora- ções.

Alguns que reverberavam tam- bém as vozes (de espanto e desencan- to) de suas esposas e filhos, que às vezes não têm voz, mar- cados definitivamente em seus corações, al- guns até afastados do evangelho, vendo como seus maridos ou pais fo- ram desrespeitados, tra- tados como peças e não como pessoas, e Descar- tados pelas igrejas locais ou missões onde servi- ram.

Curiosamente, são igrejas locais e missões que abraçaram modelos empresariais seculariza- dos, voltadas para metas patrimoniais e massificantes, buscando perfis de executivos, não nas qualificações bíblicas, mas pela sua ca- pacidade de liderar e empreender, tolerar e obedecer aos que têm o poder e influência den- tro destas estruturas.

Ignalmente, algumas igrejas “cha- madas” avivadas, com sua cultura espiritualizante e alienada, debaixo da teologia humana e demoníaca da fál- sa prosperidade (os que são “cabeça e não cauda ...”), também têm difícil- tado e distorcido o exercício da voca- ção pastoral. Pessoas imaturas e sem

Regional		março / 2008		abril / 2008	
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões	
MT	ALTA FLORESTA/MT	261,00		46,25	
IBI	SINOP/MT	228,00		226,00	
PR	IPRANGA/PR	406,55		1.040,55	2.775,45
IBI	PLANALTO DO OESTE/PR - SALÉM			350,00	
IBI	SANTA RITA D'OESTE			1.200,00	
IBIB	VILA BRASILIANA/PR			217,50	
RS	NOVO MACHADO/RS-VILA PRATOS		285,00	750,06	
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR	262,00	600,00	311,25	
IBI	LINHA DR PEDREIRAS/RS	404,00			
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR				
SC	JARAGUÁ DO SUL/SC	525,30		314,25	
IBI	MARAVILHA/SC	73,00		61,00	
IBI	Congregações e Campos Missionários			55,52	
IBI	COLIDER/MT(Sinop)	64,00			
IBI	GAUCHA DO NORTE/MT	152,60			
TOTAL DA REGIONAL		2.376,45	885,00	2,50	
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões	
SP	AMERICAN/SP				
IBI	ANGATUBA/SP - NOVA ALIANÇA	106,20		100,00	
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	100,00	200,00	88,30	200,00
IBIF	ASSIS/SP	535,00		100,00	
IBI	ATIBAIA/SP	130,00		125,00	100,00
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	80,00		716,00	
IBF	CAMPINAS/SP-JD.SANTA ROSA	173,00		165,00	
IB	CAMPINAS/SP-Missionária Deus Provedor			397,00	
IB	CAMPINAS/SP-PEDRA VIVA- AMOREIRAS	2.981,65		132,00	
IBI	CONCHAS/SP	248,00		125,00	
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	145,00		482,41	
1a.IBI	GUARULHOS/SP	584,87		209,25	
2a.IBI	GUARULHOS/SP-PODAS NAÇÕES	173,28	330,00		330,00
IBI	INDAIATUBA/SP	187,00		10,00	
IBI	ITAPETINGA/SP -NOVA ALIANÇA			372,00	
IBI	JUNDIAÍ/SP	2.322,98	600,00		600,00
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP	210,00	210,00		172,00
IBIF	NOVA ODESSA/SP			1.000,00	
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA	192,00		185,00	
IBI	PEDREIRA/SP	465,00	450,00	460,00	300,00
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	300,00		300,02	
IBF	SÃO CAETANO DO SUL/SP	133,00		115,50	
IBI	SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO	364,00		393,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	1.374,00	1.200,00	971,00	1.200,00
IBI	SÃO PAULO/SP-CIDADE TIRADENTES			107,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-FREGUESIA DO Ó				
IBI	SÃO PAULO/SP-JD.COLONIAL		30,00	290,00	
IBI-ES	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS		30,00		
IBIF	SÃO PAULO/SP -JD.MAÚA	298,00			30,00
IBI	SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA	454,05	130,00		105,00
IBF	SÃO PAULO/SP-PO. SAVOY	50,00		278,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	500,00		90,00	
IBI	SÃO PAULO/SP-VILA CARRÃO	630,00		50,00	
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO	746,92	30,01	264,00	
IBI	SOROCABA/SP-MORIA	51,00		1.270,00	
IBI	SOROCABA/SP-UBIRAIARA	292,00			
IBI	SOROCABA/SP-SOROCABA I	218,00	160,00		630,00
IBI	TATUI/SP	120,00		276,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO			80,00	414,00
IBI	Congregações e Campos Missionários				
IBIF	CEROUILHO/SP	283,50		30,00	
IBI	GUATUBA/SP	42,00		122,50	
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP			70,00	
IBI	SÃO MIGUEL PAULISTA/SP				100,00



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Regional				março / 2008				abril / 2008			
CIBIERGS		Dízimos	Adoções	Missões		Dízimos	Adoções	Missões			
IEB	CACHEIRINHA/RS	272,00				518,00					
IEB	CANOA/RS	255,00				300,00					
IBI	CARAZINHO/RS	258,44				262,44					
IBI	ERECHIM/RS	221,61				196,23					
1a.IEBB	ESTEIO/RS	347,00				595,00					
IB	ESTEIO-RS/MISSIONÁRIA	142,30				100,00					
IEB	FREDERICO WESTPHALEN/RS		200,00								
IEB	GRAVATAÍ/RS					288,00					
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS					900,00					
IEBB	PELOTAS/RS					425,00					
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	399,00	300,00			900,00					
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	1.520,00	1.225,00			1.510,00					
IBI	SANTA MARIA/RS	240,00				185,00					
IEB	SANTA MARIA/RS	50,00				270,00					
IBF	SANTA ROSA/RS	297,00	150,00			300,00					
IEB	SANTA CRUZ DO SUL/RS	500,00				500,00					
IBI	SANTANA DO LIVRAMENTO/RS	208,65				14,00					
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	511,50				555,83					
IEBI	SOLEDADE/RS	470,02				530,02					
Congregações e Campos Missionários											
IBI	BENTO GONCALVES/RS					51,25					
IBI	PORTO DOS GALCHOS/RS					155,00					
TOTAL DA REGIONAL		6.692,52	2.555,00	-		8.405,77	2.915,00	-			
CIBIESC		Dízimos	Adoções	Missões		Dízimos	Adoções	Missões			
IBI	BLUMENAU/SC	250,00				26,05					
IBI	CONCORDIA/SC	48,40				382,01					
IBI	SÃO JOSÉ/SC	445,01	150,00			40,00	150,00				
1a.IBI	XANXERE/SC	27,005				666,40					
IBF	XANXERE/SC	197,00				129,00					
IBI	XAXIM/SC-Coronel Freitas	104,00									
Congregações e Campos Missionários											
IBI	BIGUAÇU/SC	85,00				69,00					
IBI	CUNHA PORÃ/SC	46,00				111,01					
IBI	OUTOMBO/SC	89,01				200,00					
IBI	SÃO DOMINGOS/SC	396,00									
TOTAL DA REGIONAL		1.930,47	150,00	-		1.623,47	150,00	-			
CIBIPAR		Dízimos	Adoções	Missões		Dízimos	Adoções	Missões			
IBI	ARAUCÁRIA/PR- VIDA PLENA	577,00				285,00					
IBI	CAMBÉ/PR	140,30				168,40					
IBIB	CAMPO MAGRO/PR	150,00				150,00					
IBI		281,00				267,00					
IBI	CASCADEI/PR	968,70	200,00			1.719,00	200,00				
IBI	CIANORTE/PR	274,00				455,00					
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)	1.145,00	400,00			774,00	400,00				
2a.IBI	CURITIBA/PR(São Bras)										
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.900,00	250,02			1.250,00	150,01				
4a.IBI	CURITIBA/PR-VILA ROSINHA	100,00									
IBI	CURITIBA/PR-MANANGIAL(Sítio Cercado)					200,00					
IBI	CURITIBA/PR-BAIRO NOVO	67,35				62,35					
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	85,15				93,35					
IBI	GUAIRÁ/PR	308,00	400,00			265,00	400,00				
1a.IBF	LONDRINA/PR	508,56				608,56					
2a.IBI	LONDRINA/PR										
3a.IBI	LONDRINA/PR-CI.VIOLIM		50,00			213,50	50,00				
IBF	MARÉCHAL CANDIDO RONDON/PR					210,00					
1a.IBI	PARANAGUÁ/PR	201,41				166,36					
IBI	PONTA GROSSA/PR- NOVA RÚSSIA	100,00				540,00					
IBI	PONTA GROSSA/PR- VILA DAS OFICINAS	190,00				175,00					
IBI	PRIMEIRO DE MAIO/PR	350,00				85,00					
IBI	ROLANDA/PR	745,34									
IBIB	TELEMACO BORBA/PR	185,37				220,37					
IBF	TOLEDO/PR										
Congregações e Campos Missionários											
IBICM	GUARANIACU/PR	186,00				255,48					
IBICM	IVAIPORA/PR					122,45					
IBICM	PATO BRANCO/PR					80,00					
TOTAL DA REGIONAL		8.463,18	1.300,02	-		8.365,82	1.200,01	-			

Pastores à moda antiga

preparo algum para ensinar a Pala-

vra ou cuidar de vidas, tem sido conduzidas precipitada e irresponsavelmente ao “cargos” de pastor, pregando barbaridades, fórmulas de auto-ajuda (determine aqui e ali...) e até mesmo uma estranha mensagem (pastores-gurus tipo Seichon-oiê, ensinando que não existe dor, e que o sofrimento não deve fazer parte da vida cristã).

Grças a Deus por outros referenciais mais sádios sobre o pastorado. Reflexões e ensino sobre vocação e prática pastoral, que tem sido escritas pelo Rev. John Stott, ensinadas constantemente pelo pastor e professor Eugene Peterson e o Dr. James Houston,

homens que têm me influenciado muito, juntamente com o pastor Ricardo Barbosa. Desde que estive no Canadá estudando, buscando transformação pessoal em meu coração e recuperar os referenciais de espiritualidade cristã e vocação pastoral não sou mais o mesmo. Vocês são oásis no meio dos desertos que às vezes se instalam em nossos ministérios.

Infelizmente, pastores não são mais acolhidos como pessoas, por sua vida cristã, integridade, seriedade e compromisso com a Palavra, oração e cuidado com o rebanho, mas pela sua “performance” diante das metas colocadas pela empresa-igreja, sedenta de realizações e sucesso, que muitas vezes escondem as projeções das frustrações e dramas pessoais de tantos que a compõem. Paga-se para que alguns vivam o que membros comuns não conseguem viver e fazer na obra, no dia a dia de suas vidas.

Muitas igrejas-empresa, reconhecem, tem boas e sinceras intenções em seu desejo de servir, mas que sinceramente se equivocam em caminhos e modelos escolhidos, tentando cumprir a razão de sua própria natureza missionária e comunitária de ser sal e luz do mundo. Aquelas pastores, aos quais me referi no início do artigo, ouviram esta frase, de forma jocosa ou com desdém, com pequenas variações: “vocês são pastores “à moda antiga”, a realidade das igrejas é outra e vocês não cabem mais dentro dela diante das expectativas de crescimento e sucesso do projeto, tanto do povo como das lideranças locais.” Não sou ingênuo, caro leitor. Claro que os pastores precisam ter consciência da realidade hoje, tanto do mundo em que vivemos, como da re-

reconhecer suas limitações e também refletir sobre novos paradigmas adaptando-se para continuarem a exercer sua vocação! Sábios, prudentes, ser-

vos, atentos às tentações do ministério, da secularização e pós-modernidade, e buscaram a coragem de viver e levar as ovelhas para uma vida cristã e comunitária autêntica, de comunhão profunda com o Pai, além do clero-temple-domingo, por exemplo.

Novos paradigmas sim, nova mentalidade no jeito de ser, mas não abandonando os princípios da vocação, a

têm a vocação e dom pastoral.

Há muitos até que optaram em exercer sua vocação pastoral não estando oficialmente no “clero” ou em cargos eclesiais: fazem-no pela marginal, atuando de forma silenciosa e discreta, fazendo tendas para sustento pessoal, porém, na realidade, estão mais presentes e próximos das ovelhas do rebanho. Pessoas que amam a igreja, Corpo Vivo de Jesus, comunidade de pedras vivas, de pessoas transformadas pelo amor e graça de Deus. E também, o “cuidar uns dos outros” é responsabilidade e privilégio de todos.

Quero apenas deixar registrado minha gratidão àqueles mentores pastores, que me ajudaram a conhecer a Cristo e aprender os caminhos do coração para cumprir a vocação pastoral. Pessoas que ainda percorro em dias de desânimo e lutas. Muitos deles sentam chamados de “pastores à moda antiga”, o que para mim é reconhecimento e virtude, pois tem resistido às tentações e clamores de nossa época no meio evangélico do sucesso a qualquer custo e da sutileza enganosa de “sermos relevantes”. Pastores com doçura e singeleza de coração, que

não negociam a Palavra e que amam a Deus e as ovelhas dando suas vidas por elas! Obrigada por existirem! Paz, força e consolo seja com vocês e suas famílias! Creio que o Senhor tem um recompensa maravilhosa preparada para todos vocês. Louvado seja Nosso Supremo Pastor!

imagens: www.sxc.hu



Pr. Nelson Bonifácio
Conhecido no Brasil como pastor missionário, músico e escritor. Casado com Carla e pai de Karen e Nathan. Há 33 anos tem abençoado o Brasil com as suas canções, parcerias, produções e arranjos, presentes em inúmeros trabalhos da música cristã nacional.
www.servadorador.com.br



Pastor, um visionário e um promotor do programa divino

A igreja de Jesus Cristo foi deixada na terra com uma missão especial: anunciar o evangelho aos homens, levando-os ao arrependimento e à fé em Cristo. Estabelecida sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, ela é a noiva de Cristo, e, para que pudesse cumprir sua missão, Jesus preparou evangelistas, pastores e mestres, dando-os à Igreja, com vista ao aperfeiçoamento dos santos, para o fiel cumprimento do seu mandato. A essência do programa de Deus para a Igreja é a pregação do Evangelho aos perdidos em toda a parte, até o dia em que Ele virá buscá-la em toda a Sua glória.

Em minha vida ministerial, tenho refletido muitas vezes sobre isso: muitas ações no ministério e tenho percebido que nós, ministros, temos nos perdido num pragmatismo utilitário em detrimento a essência do programa de Deus para Sua Igreja. Muitas vezes, quando elaborava o cronograma anual da igreja local, me vi em grande angústia. Percebi que, no decurso de quase 11 anos de pastorado pela CIBI, missões para mim, não passava de uma aspiração longínqua e até transcendente, algo que uma igreja de 100 pessoas jamais poderia atingir.

Todavia estou mudando os meus pensamentos. Lembro-me que investi cinco longos anos, elaborando projetos sociais para o bairro em que a igreja estava inserida, visando atender a grande demanda de necessidades assistencialistas, tais como: alimentação, remédios, educação e tra-

balho, criando inclusive uma instituição assistencial através da qual chegamos a atender semanalmente, em média de 150 pessoas carentes. A atividade causou tão grande impacto na comunidade, pelo exemplo de res-ponsabilidade social, que a igreja, como uma instituição do terceiro setor, obteve destaque na mídia paulista por meio de uma entrevista publicada na Folha de São Paulo.

Compreendo que a Bíblia é clara quanto à preocupação social que de-

viva (Tg 2.26), paulata pelo amor de Cristo (Rm 12.9,10). Isso deve ser uma atitude natural do salvo por Jesus, mas devemos compreender que o social, outras entidades também o fazem por ideologias várias, porém a essência do trabalho evangélico deve ser a ênfase na necessidade espiritual, a conversão dos pecadores. Só a igreja tem essa missão singular e sublime. Só a Igreja tem o papel como agência da mensagem de salvação. Uma ONG ou qualquer outra entida-

Muitas vezes me pergunto: para onde estamos conduzindo nosso rebanho?

de, jamais poderá substituir a Igreja, embora a Igreja tenha condições de abarcar com eficácia e eficiência as atividades destas. A Igreja tem uma missão *sui generis*, essencial e vital:

Vamos juntos pastores, levando ao nosso povo a consciência missionária que Deus tem nos dado. Somos parte de uma Convenção que deseja fazer missões, que tem homens voltados para o cumprimento integral da grande comissão, e, se cada um de nós fizer sua parte, veremos a glória de Deus em cada canto de nosso país.

Deus para o povo.

Muitas vezes me pergunto: para onde estamos conduzindo nosso rebanho? Nós pastores somos a chave.

Somos portadores de um sonho, de uma visão, a visão de Deus. Precisa-

Ordenação pastoral e batismo em Águas de Chapecó

Gracielle Almeida Isbrecht
Correspondente

No dia 12 de abril, após um ano e nove meses trabalhando como obreiro em Águas de Chapecó, SC, o irmão Mário Isbrecht foi ordenado ao ministério pastoral.



A Igreja Batista Maranatha teve um culto muito especial, com a participação de vários pastores da CIBILA e da UMBILA. Foi a primeira vez que a Igreja teve a oportunidade de realizar um culto de ordenação pastoral. Foi uma noite muito abençoada e dirigida por Deus.

Já no dia 13, o pastor Mário Isbrecht teve a oportunidade de reatizar o seu primeiro batismo. Com um pouco de frio e chuva, quatro irmãos foram batizados conforme ordenança de nosso Senhor Jesus Cristo.

A Igreja Batista Maranatha deseja ao seu pastor e aos irmãos batizados as mais ricas bênçãos de Deus e agrade-



Pr. Mário Isbrecht à direita com candidatos ao batismo

Dias de júbilo pelo 55º aniversário da IBF de Santa Rosa

Pr. Edelar Rzigoski
Correspondente

No dia 26 de abril, a Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa, RS, completou os seus 55 anos de existência com muito júbilo.

O pastor Sergio Lima, juntamente, com a sua esposa Gláucia, estiveram presentes na comemoração dos dias 25 a 27, com mensagens abençoadoras da parte de Deus.

Agradecemos ao casal que nos abençoaram, grandemente, nestes dias.

Adoramos ao Senhor, com intensidade e alegria, porque Ele nunca deixou de nos abençoar.



Pr. Sérgio Lima, transmitindo a Palavra de Deus

Apesar do frio, a 2ª IBI de Ponta Grossa realiza batismo

Rogério C. Schimidt
Fábio Luiz
Correspondentes

de 80 anos de idade, um jovem com paralisia nas duas pernas, uma mãe e sua filha.

O batismo marcou a inauguração do tanque batismal.

Ficamos gratos a Deus pela nova vida com Cristo que estes quatro irmãos terão pela frente.

A Ele toda a glória!



Pr. Darci Corrêia, à esquerda, com candidato ao batismo, ao centro



Pr. Darci Corrêia, à esquerda, com candidatos ao batismo

12º Congresso do Departamento Feminino em Guaíba

Pr. Paulo Giovani

Correspondente

Nos dias 3 e 4 de maio, na Igreja Evangélica Batista Betel de Guaíba, RS, foi realizado o 12º Congresso do Departamento Feminino. O evento contou com a presença do diretor do STBI SUL, o pastor Flordalido, acompanhado de sua esposa, a irmã Elió, secretária do DEFSUL, de alunos do seminário, bem como de um grupo de

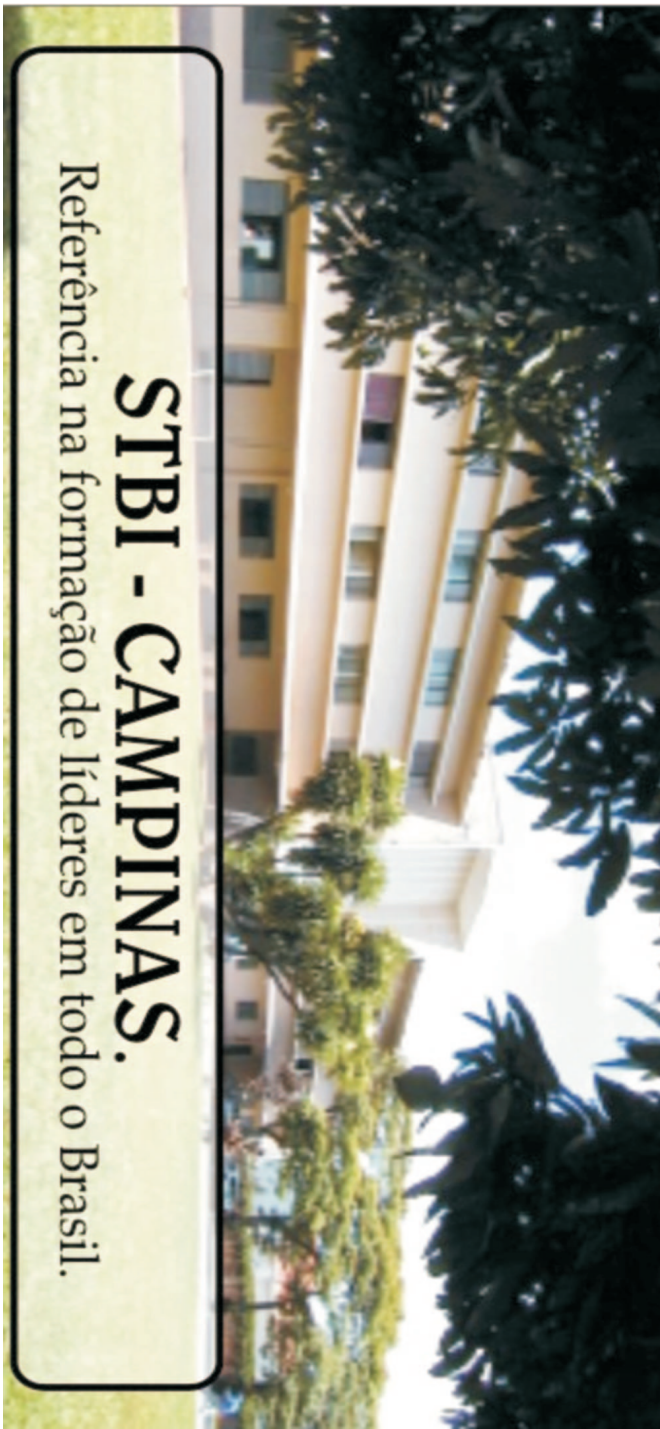
irmãs da congregação de Tapas, RS. A participação dos grupos de louvor Exaltai, Monte Santo e do coral do Departamento Feminino abrihantaram o evento que lotou os dois dias de congresso. A Palavra de Deus foi ministrada pela pastora Rosa Maria Valadão, presidente

te da CIBIERGS e 2ª vice-presidente da CIBI. A pastora ministrou sobre o tema escolhido pelo departamento feminino "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus...".

Que Deus continue derramando da Sua graça e do Seu poder sobre o departamento feminino para que as irmãs continuem trabalhando unidas, sabendo que o nosso trabalho no Senhor não é vão.



Pra. Rosa Maria Valadão juntamente com os irmãos participando do culto



STBI - CAMPINAS.
Referência na formação de líderes em todo o Brasil.